Ano 18 - Edição nº 134 - Abril 2010
www.frotacia.com.br
R$ 11,00

FROTA&Cia

TRANSPORTE & LOGÍSTICA • CARGAS & PASSAGEIROS

No caminho da Copa

Nove entre as 12 cidades brasileiras que irão sediar o mundial de futebol em 2014 optam pela construção de vias segregadas de ônibus (BRTs), uma decisão que vai revolucionar o transporte de passageiros no País

Linha Verde de Curitiba

Infraestrutura
Governo Federal lança PAC2 na carona das eleições

Autopeças
Fabricantes apostam no mercado de reposição em 2010

Lançamento
Iveco apresenta os novos Stralis NR

Obrigado Curitiba!

Novo Terminal BRASPRESS Curitiba/PR

Foi esta a forma que encontramos para agradecer ao Estado do Paraná. Inaugurando em Curitiba o mais moderno terminal de encomendas do estado, com área total de 33.000m². Assim, daremos muito mais agilidade às nossas operações. Com 9 filiais no Estado do Paraná, a Braspress é a transportadora de encomendas que oferece a melhor capilaridade de distribuição de encomendas no estado paranaense.

Em Curitiba ligue:
(41) 3239-8200
www.braspress.com.br

BRASPRESS®
A sua transportadora de encomendas em todo Brasil.

FROTA&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian
REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br
Editora
Luciana Duarte
luciana.duarte@frotacia.com.br
Redator
Ivo Mattos
ivo.mattos@frotacia.com.br

Editor
Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br
COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br
CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br
ADMINISTRAÇÃO
Gerente - Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax (011) 3871-1313**
E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R$ 132,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - Vox Editora
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Abril 2010
Filiada ao
Instituto Verificador de Circulação

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Foto de capa: Divulação

Hora de acertar o passo

Maracelo Moscardi

Um levantamento realizado pelo economista-chefe do Santander Brasil e ex-diretor do Banco (BC), Alexandre Schwartsman, revelou que o consumo dos brasileiros tem crescido em ritmo chinês. Só no segundo semestre de 2009 a demanda doméstica cravou uma taxa de incríveis 10,5% de expansão. No primeiro trimestre de 2010, de acordo com especialistas, o apetite dos consumidores acelerou ainda mais e fechou ao redor de 13%. O percentual é similar à demanda doméstica da China, que registrou um crescimento do consumo na ordem de 13,1%. O resultado provocou em muitas instituições brasileiras uma revisão nas projeções do PIB. Se tudo seguir conforme os planos, já se dá como certa uma expansão de 5% para 7% no produto interno bruto deste ano.

Tais indicativos levam os mais otimistas a calcular que serão despejados na economia R$ 244 bilhões a mais em consumo e investimentos, segundo prevê a MB Associados – empresa de consultoria especializada em macroeconomia. As projeções para o ano em curso é que o consumo dos brasileiros termine em ritmo mais acelerado, superior a própria China, registrando acréscimo de 10% e 9% nos dois países, respectivamente. Para os entendidos na matéria, os números estão apoiados na combinação de confiança revigorada, mais investimentos nas empresas, contratações de novos colaboradores, renda alta e crédito abundante impulsionando a economia brasileira.

Em que pese tal similaridade do Brasil com o colosso chinês, nosso principal parceiro comercial, uma coisa é fato. De novo, não estamos nos preparando adequadamente para aproveitar o bom momento econômico que se avizinha. Enquanto a China investiu 11% do PIB em 2009 na melhoria de sua infraestrutura (portos, estradas, ferrovias), o Brasil destinou menos de 2% em igual período, para essa finalidade. Das inúmeras promessas anunciadas no Programa de Aceleramento do Crescimento, lançado em 2007 (ver matéria na pág 14) muito pouco saiu do papel.

Por esse motivo, a hora de acertar o passo é agora. Mesmo que tenhamos de seguir a própria China, como exemplo de desenvolvimento econômico. A manter esse descaso com a infraestrutura logística brasileira, um dos muitos entraves ao ritmo de desenvolvimento do País, bem como com a educação e a redução dos gastos públicos, entre outras objetivos, o sonho de virar a quinta potência econômica do planeta na próxima década pode virar poeira. O futuro, portanto, está em nossas mãos e cabe e cada um de nós empenhar o máximo esforço para a concretização desse antigo ideal.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313
Internet
www.frotacia.com.br
www.economiaetransporte.com.br
E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta
Assinaturas/Alteração de Cadastro
José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta
Luciana Duarte - Editora
luciana.duarte@frotacia.com.br

Publicidade/Reprintes de matérias
Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações
José Augusto Ferraz- Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br

SUMÁRIO

Edição nº 134 - Abril/2010

Divulgação

Infraestrutura I
14 Governo Federal pega carona nas eleições e lança a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com poucas novidades e projetos herdados do PAC1 lançado em 2007

Infraestrutura II
20 Rodoanel Sul é liberado para tráfego de veículos sem a cobrança de pedágios e dá ganho na velocidade das operações de transporte, impulsionando ainda a economia nos municípios em regiões vizinhas

Utilitários
22 Ford apresenta novo reforço para a linha de comerciais leves importada da Turquia com uma extensa lista de equipamentos ofertadas de série para conquistar a preferência do transportador

Caminhões
24 Inspirados nas sugestões dos clientes a Iveco lança a linha Stralis NR composta por três modelos, com maior torque em suas faixas de potências ofertada em oito versões e mais de 60 configurações

Aftermarket
28 Feira Automec Pesados&Comerciais abre as portas entre 27 de abril a 1º de maio com a cadeia de fornecedores de autopeças animados com a retomada do crescimento da economia brasileira

Eventos
32 Tradicional festa do Prêmio Lotus reúne personalidades no Centro de Convenções do Senac em Santo Amaro e homenageia as marcas que conquistaram a preferência dos compradores em 2009

pag. 35

Fotos: Divulgação

Seções

Editorial 03

Transporte On-line 06

Panorama 50

pag. 32

Marcelo Moscardi

Cliente
encantado

Foco na
inovação

Fornecer informações
com total segurança
e confiabilidade

Alta
tecnologia

Alta performance

Trabalho com
garra e agilidade

Novas ideias em rastreamento

www.onixsat.com.br

Onix SAT

Fotos: Divulgação

Avanço estatal

A Empresa Brasileira de Correios (ECT) deve ampliar sua área de atuação nos próximos anos. Graças a Medida Provisória que o governo promete publicar em breve, a estatal estará autorizada a operar também na área de serviços logísticos comerciais. Carlos Henrique Custódio, presidente da ECT, defende a decisão, argumentando que se permanecer atuando apenas com cartas e informes bancários, a empresa terá valor econômico praticamente nulo nos próximos anos.

Expansão da linha

Em cerimônia que contou com a diretoria mundial da empresa e o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, a MAN Latin America apresentou, no último dia 15 de abril, a área na fábrica de Resende (RJ) onde será instalada a nova linha de montagem dos caminhões extrapesados TGS e TGX, mostrados na última Fenatran. O local terá capacidade para produzir até 5 mil veículos e deve ficar pronto até o final do primeiro semestre de 2011. A iniciativa irá gerar 100 empregos diretos e receber investimentos de R$ 150.

Haja potência!

A Scania alcançou na Europa a potência de 730 cavalos para a família de motores V8. Com a novidade, que oferece torque de 3.500 Nm, a marca sueca passa a ter em seu portfólio o motor mais forte e potente do mundo. O novo propulsor, que atende à norma de emissões Euro 5, passa a integrar o grupo formado por motores Scania de oito cilindros em V, com potências de 500, 560, 580 e 620 cavalos.

Bendita ampliação

A terceira pista da Marginal Tietê na capital paulista, estreou em dias úteis com menos congestionamento e rendeu ao motorista uma economia de 10 minutos no percurso de uma ponta a outra da via, no horário de pico da manhã, em relação ao trânsito registrado no ano passado. sem a pista. É um ganho de 21% em comparação com o trânsito carregado, mas abaixo dos 35% prometidos pelos governos estadual e municipal, que gastaram R$ 1,3 bilhão com a obra e a entregaram inacabada.

Marcelo Moscardi

"A promessa agora é a **Prefeitura** de São Paulo liberar os Vuc's do rodízio. Vamos cobrá-los em audiência pública".

Francisco Pellucio,
presidente do Setcesp

DOS LEITORES

PRÊMIO LÓTUS 2010

Quero parabenizar a toda a equipe de FROTA&Cia por esse memorável evento. Toda a organização estava perfeita e o almoço, maravilhoso.
J. Ricardo Alouche
MAN Latin America

Parabéns a toda equipe da Frota. O evento foi excelente. Bem organizado, direcionado, tudo de bom.
Rose Sacco
Eaton

Mais uma vez vocês brilharam. O evento foi espetacular e a cada ano vocês conseguem se superar. Parabéns a todos...
Cláudio Tieppo Gonçalves
Fiat Automóveis

Amigo Augusto, parabéns! Quero dizer-lhe que: VOCE É O CARA Agradeço-lhe pelo carinho que vocês sempre a mim dispensaram.
Urubatan Helou
Braspress/ Air Minas
Diretor Presidente

Gostaria de agradecer o convite e parabenizar pelo brilhante evento do Prêmio Lótus. Estendo um abraço especial de agradecimento e de reconhecimento a toda equipe da Frota&Cia.
Saulo Furtado
Editora TT

MELHORE SUA EFICIÊNCIA COM SHELL RIMULA.

JWT.COM.BR

Quando considerar os custos operacionais da sua frota de caminhões, você também deve avaliar seu lubrificante. Shell Rimula ajuda a reduzir os custos de manutenção e minimizar o envelhecimento do veículo. Sua fórmula exclusiva com Proteção Energizada ajuda a proteger o motor e prolongar sua vida. Para descobrir como os lubrificantes Shell Rimula podem desenvolver soluções para superar seus desafios contate um representante Shell.

Shell Rimula
PROTEÇÃO ENERGIZADA

O óleo usado e a embalagem são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta autorizado, conforme resolução CONAMA nº 362/2005.

Modelo renovado

A francesa Peugeot resolveu mudar o pequeno Partner. O utilitário leve traz visual renovado e a versão monovolume como principais destaques, além do já conhecido furgão. Produzida na planta do Grupo PSA Peugeot Citroën em Palomar, na Argentina, a Partner chegará ao mercado nacional em junho e estará disponível em três versões de acabamento, todas equipadas com motor 1.6 Flex, de até 113 CV de potência.

"O Estado do Paraná recebeu poucos **projetos** na área de infraestrutura e muitos ainda estão só papel"

Fernando Nunes,
presidente do Setcepar

Gráfico ascendente

A Ford fechou o mês de março com bons motivos para comemorar. A montadora vendeu 2.460 caminhões no mercado brasileiro, seu melhor resultado de vendas no País. Somando as 170 unidades vendidas da linha de vans Transit, o número sobe para 2.630 veículos comercializados em março, mês em que a Ford obteve participação de 18,4%. No geral do trimestre, a Ford vendeu 6.244 unidades, incluindo caminhões e Transit, o que representou alta de 50% em relação ao mesmo período de 2009, com participação de 18,9%

Futuro contrato

Depois da Guerra Implementos, a Frum assinou mais um contrato de parceria. Desta vez com a Ibero Indústria Brasileira de Equipamentos Rodoviários ltda, para fornecimento exclusivo de tambores de Freios e cubos de Roda para essa empresa.

Na modernidade

A Transportadora Americana (TA) superou o número de um milhão de Conhecimento de Transporte de Carga de forma eletrônica (CT-e) emitidos na primeira semana de abril. Hoje, a TA é a maior emissora de CT-e do país e foi uma das primeiras empresas do setor a adotar o novo sistema, mantendo a emissão eletrônica em operação continuada.

Para cargas pesadas

A Yale apresentou as novas empilhadeiras Veracitor GP170, GP 175 e GP190, da família VX. As duas primeiras tem capacidade nominal de 8000kg e centro de carga de 600mm e 900mm, respectivamente. Já a terceira suporta 9000 Kg de carga. As novas máquinas contam com motor Cummins QSB 3.3L turbocharged a diesel, possuem capacidade de elevação de 5.565mm e são indicadas para a industria pesada, como cimenteiras e madereiras.

Injeção de ânimo

Pouco mais de R$ 9 bilhões serão investidos em novos portos no Brasil nos próximos quatro anos. A conta é do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e deverá integrar o mapeamento de investimentos em infraestrutura que a instituição está revisando. O banco projeta crescimento de mais de 200% nos investimentos do setor até 2013, com a inversão de quase R$ 15 bilhões.

Fotos: Divulgação

TOP DO TRANSPORTE

Cada vez mais, um prêmio cobiçado.

Prepare-se para a mais importante vitrine do mercado de transporte rodoviário de cargas.

Em sua 4ª edição, o Prêmio Top do Transporte vai reunir quem contrata e quem transporta cargas no Brasil, em seutradicional evento de premiação e nas páginas das duas mais importantes publicações do mercado de transportes: FROTA&Cia e LOGWEB. Uma oportunidade única para quem quer estar aos lado das melhores empresas do País, eleitas pelo mercado.

PRÊMIO TOP do TRANSPORTE 2010 FROTA&Cia / Logweb

4ª PESQUISA NACIONAL Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes FROTA&Cia Logweb

Patrocine:

Sua empresa estará apoiando o merecido reconhecimento de frotistas e embarcadores de todo o Brasil.

Anuncie:

Uma edição especial é sempre uma oportunidade de mais e melhor visualização para sua mensagem.

Revista FROTA&Cia

11 3871.1313
www.frotacia.com.br
comercial@frotacia.com.br

REVISTA Logweb

11 3081.2772
www.logweb.com.br
comercial@logweb.com.br

Recursos diferenciados

Para quem deseja aumentar a segurança e reduzir custos operacionais, a Mercedes-Benz oferece a possibilidade de equipar os modelos das famílias Atego e Axor com limitador e/ou alarme de velocidade. A ativação desses recursos é feita pelo concessionário ou por um posto de serviço autorizado da montadora, mediante solicitação do cliente. O limitador de velocidade pode ser ativado nos caminhões com ou sem painel Global Cockpit. Já o alarme de velocidade está disponível somente para modelos com Global Cokpit.

Fotos: Divulgação

Produção acelerada

A conclusão das obras de duplicação da Usina de biodiesel de Candeias, na Bahia, prevista para agosto, resultará no aumento de 33% na capacidade de produção da Petrobras. Até o final do ano, a capacidade de produção conjunta das três usinas de biodiesel da estatal - Montes Claros (MG), Quixadá (CE) e Candeias - deve passar dos atuais 326 milhões de litros para 434 milhões de litros por ano. As usinas de Minas e Ceará produzem 108 milhões de litros anuais cada uma.

E viva o Brasil!

A Scania apontou o Brasil como principal responsável pelo bom desempenho da empresa no primeiro trimestre do ano. A montadora sueca, que antecipou parte de seu balanço mundial para o período, comercializou 11.947 unidades de janeiro a março deste ano, com alta de 6% em relação ao mesmo período de 2009. O Brasil contribuiu com 3.682 unidades (alta de 85%).

Prazo estendido

O ministro da Fazenda Guido Mantega anunciou a extensão do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), que subsidia as taxas de juros para a aquisição de máquinas e equipamentos industriais e agrícolas. Em contrapartida, as taxas foram elevadas, sofrendo reajuste de 1% a partir de primeiro de julho deste ano. Os valores liberados para 2010 representam quase o dobro dos recursos aplicados em 2009, que totalizaram R$ 42 bilhões.

Fiscalização já

Já estão em operação 15 novos pontos fixos de radar no Corredor D. Pedro, que farão complemento a outros 15 pontos de monitoramento móveis (com sete equipamentos em rodízio), que já operam na mesmo região. O corredor tem ao todo 297 km, formado pelas rodovias D. Pedro I (SP-65) e José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83) e por parte das rodovias General Milton Tavares de Souza (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360) e Romildo Prado (SP-63).

"Foi falta de gerenciamento. Por isso

somente 11%

das obras do PAC estão concluídas".

Neuto Gonçalves dos Reis,
técnico da NTC&Logística

ERRATA

Por uma falha nossa, os telefones da **Treadsdirect** saíram incorretamente publicados no **Guia FROTA&Cia - Pneus&Bandas 2010**.

Os dados corretos são:
Treadsdirect Ind. e Com. de Art. de Borracha Ltda.
Estrada Chiquito de Aquino, 150
Lorena - SP - CEP 12612-550
Fone: 12-3159-2500
Fax: 12-3159-2508
E-mail:
atendimento.treadsdirect@gmail.com
Website: www.treadsdirect.com
Atendimento ao Frotista:
(12) 3159-2503

TEM MUITO DE VOCÊ NESTE CAMINHÃO.

DomínioPúblico

O Iveco Stralis NR nasceu de tudo aquilo que você pediu. Afinal, ouvimos dezenas de clientes e motoristas, trabalhamos 30 mil horas com 110 engenheiros, *designers* e técnicos e rodamos 2 milhões de quilômetros para colocar os seus desejos na estrada. O resultado é um caminhão inspirado no que você quer e precisa para o seu sucesso: maior produtividade e menor custo operacional.

*Fotos e desenhos meramente ilustrativos. Alguns itens opcionais. A Iveco, em respeito aos seus clientes e visando atendê-los com veículos com o mais elevado grau tecnológico, reserva-se o direito de aprimorar seus produtos continuamente. Portanto, as especificações constantes nesta peça poderão ser alteradas, a qualquer momento, sem prévio aviso.

MAIOR PRODUTIVIDADE COM MENOR CUSTO OPERACIONAL. | **460 NR** • **410 NR** • **380 NR** | VERSÕES: **4x2** • **6x2** • **6x4**

ESTAS SÃO AS TECNOLOGIAS QUE POSSIBILITAM AINDA MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL.

NOVO MOTOR IVECO FPT CURSOR 13
460 cv | 415 cv | 380 cv
Mais potência.
Mais torque.
Maior desempenho.

NOVO CONJUNTO DE FREIO MOTOR
O mais potente entre seus concorrentes diretos.

NOVO ECONÔMETRO
Medidor de consumo e da pressão do turbo.

NOVA TRANSMISSÃO ZF DIRECT DRIVE
Relação de marchas reduzida.

NOVOS CÂMBIO E EMBREAGEM SUPERMACIOS
Menor esforço e maior conforto na condução.

CUSTOS DE MANUTENÇÃO REDUZIDOS
Maior durabilidade dos componentes de troca programada.

NOVO SISTEMA DE TELEMETRIA ABERTA "FROTA FÁCIL"
Liberdade de acesso para rastreamento.

IVECO
VOCÊ À FRENTE.
Domínio Público
Acesse www.ocaminhaoqueeuquero.com.br
e descubra as histórias por trás do novo Iveco Stralis NR.
IBAMA
SUCESSO MUNDIAL
PRODUZIDO NO BRASIL.
CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443
www.iveco.com.br
NOVO IVECO
STRALIS NR
INSPIRADO POR VOCÊ, FEITO PARA SEU SUCESSO.

Duplicação da BR - 040 (MG): 69% das obras concluídas no trevo Curvelo-Sete Lagoas

Fotos: Divulgação

Carta de intenções 2

Governo Federal lança o PAC 2 antes de concluir as obras do primeiro plano, 70% atrasadas. Para o setor de transporte, até o momento, seu alcance é bem menor do que o alardeado nos holofotes

Por Luciana Duarte

Em uma festa de arromba que custou R$ 170 mil aos cofres públicos, promovida em Brasília no dia 29 de março para 1,2 mil convidados entre governadores, prefeitos, parlamentares, empresários e representantes dos movimentos sociais, o Governo Federal anunciou a segunda edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2). Não sem motivo, a ex-ministra e candidata a sucessão presidencial, Dilma Russef, pegou uma carona na folia e apresentou a etapa 2, que trouxe poucas novidades em projetos e aproveita recursos herdados do PAC1 lançado em 2007.

Bocejos - Durante a cerimônia, que durou pouco mais de uma hora de discursos, com direito a vários flagrantes de sonolência e bocejos em diversos ministros presentes – entre eles, Geddel Vieira Lima (da Integração Nacional), Celso Amorim (Relaçõe s Exteriores), Paulo Bernardo (Planejamento) e até o próprio presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva -, foram apresentadas as mais de 200 páginas de texto. Acompanhadas, é claro, de repetidas promessas de cunho eleitoreiro, para impulsionar a candidatada à sucessão presidencial em 2011. "Eu acreditaria mais se as obras do PAC1 já estivessem concluídas e o 2 não existisse como uma proposta política", dispara o presidente da Fetrasul (Empresas de Transporte de Carga do Rio Grande do Sul, Paulo Vicente Caleffi.

AS METAS DE INVESTIMENTOS DO PAC2 ATÉ 2014

O SETOR DE ENERGIA FOI O MAIS FAVORECIDO

Transportes	R$ 109,0 bilhões
Água e Luz para todos	R$ 30,6 bilhões
Programa Minha Casa, Minha Vida	R$ 278, 2 bilhões
Cidade Melhor	R$ 57,1 bilhões
Comunidade Cidadã	R$ 23 bilhões
Energia	R$ 1,1 trilhão
Total	**R$ 1,59 trilhão**

O QUE FOI FEITO DO PAC 1

CONFIRA ABAIXO O 8º BALANÇO DO GOVERNO

12.163	projetos anunciados
11%	das obras prometidas concluídas
54%	não saíram do papel
46%	seguem em andamento
R$ 35	bilhões foram investidos diretamente pelo Governo Federal

Fonte: Casa Civil

O comentário tem razão de ser, visto que o 7º e último balanço divulgado no Palácio do Itamaraty (DF), em junho de 2006, apontava 15% das obras concluídas, nas palavras da própria Dilma Russef. "O PAC1 já chegou capenga sem contemplar as rotas do Mercosul. Agora lançam a cópia fiel com obras inacabadas cometendo o mesmo erro", critica por sua vez José Becker, presidente da ABTI (Associação Brasileira de Transportadores Internacionais). "O setor de transporte internacional não foi ouvido", reclama o dirigente que pretende formatar um projeto contemplando sugestões dos associados.

Pela proposta do programa o foco de atuação do PAC2 permanece o mesmo, qual seja, fazer a roda da economia girar, através do investimento em obras de infraestrutura e ações que diminuem as desigualdades sociais e geram qualidade de vida para os brasileiros. A apresentação preliminar dos projetos evidenciou esse esforço em seis grupos: Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, Minha Casa Minha Vida, Água e Luz para Todos, Transportes e Energia (ver quadro). O último bloco, contemplado com maior volume de recursos (R$ 465 bilhões) até 2014, ganhou mais R$ 627 bilhões a partir desta data. O pacote de promessas, englobando o montante de recursos públicos e privados, é da ordem de R$ 958,9 bilhões para o período de 2011 e 2014, e outros R$ 631 bilhões após 2014 que somados alcançam R$ 1,59 trilhão.

INVESTIMENTOS - Do montante previsto no PAC2, o setor de transporte e logística poderá receber R$ 104 bilhões em investimentos, além de mais R$ 4,5 bilhões, após 2014, para finalizar as obras previstas. Boa parte dos recursos até o ano da Copa no Brasil será destinada para a expansão e manutenção do sistema rodoviário (R$ 48,4 bilhões) e na ampliação da malha ferroviária (R$ 43, bilhões), incluindo estudos de viabilidade do Trem de Alta Velocidade nas ligações entre os Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. "Dá pra começar, porém é pouco", opina o presidente da Aslog (Associação Brasileira de Logística), Rodrigo Otaviano Vilaça. "O próprio estudo promovido pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em 2008 alertou o governo da necessidade de dobrar os recursos para melhorar a precária infraestrutura logística no País", lembra (ver quadro na pág. 15). Outros R$ 3 bilhões previstos no PAC2 serão destinados para 14 aeroportos,

José Becker: é lamentável que as rotas do Mercosul não tenham sido incluídas no PAC

Rodrigo Vilaça: é preciso usar a inteligência de forma integrada entre governo e os ministérios

R$ 5,1 bilhões para portos (com foco em terminais) e mais R$ 2,7 bilhões em hidrovias (destaque para Tietê e Paraná). A primeira edição do Programa, lançada em janeiro de 2007, previa investimentos totais de R$ 503,9 bilhões até 2010, valor posteriormente ampliado para R$ 638 bilhões. Desse total apenas R$ 35 bilhões foram investidos diretamente pelo Governo, ou seja 9% do total anunciado.

Falta de informações - Sob a faixa do PAC2 com a mensagem "O Brasil vai continuar crescendo", o que todos esperam, Dilma Russef evitou comparar o programa e divulgar o oitavo balanço das obras inacabadas. A equipe de reportagem de **FROTA&Cia** procurou a Casa Civil, inclusive, na tentativa de levantar as novas obras de infraestrutura logística incluídas no PAC2 e o cronograma efetivo da segunda etapa. A assessoria, por sua vez, limitou-se a apenas divulgar um site público do PAC com vários gráficos e relatórios que divergem entre si. "Fica difícil até acompanhar o que foi feito porque, a cada novo acesso, parte dos dados extraídos na primeira vez não estão mais disponíveis", comenta o assessor técnico da NTC&Logística, NeutoGonçalves dos Reis. "Quando não são substituídas por novos gráficos com antigas ou novas informações", completa.

Segundo levantamento da ONG Contas Abertas, a partir dos relatórios estaduais disponíveis para compor os setes balanços do PAC divulgados, em três anos de execução das obras apenas 11,3% dos 12.163 apenas 1.378 projetos previstos haviam sido concluídos. Outros 54% sequer tinham saído do papel por causa da burocracia, enquanto outros 46% seguiam em andamento. "Primeiro acabe o que começou (PAC2)", rebatiza ironizando a sigla o secretário da ONG, Gil Castelo Branco, ao revelar que os resultados de mil empreendimentos nos Estados do Goiás, Piauí e Rondônia não foram disponibilizados para consulta pública. "Para que lançar outro programa se não irá concluir nem a metade do primeiro até o final do ano?", indaga de outro lado o presidente do Setcepar (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná), Fernando Nunes, em nome dos transportadores de cargas de 265 cidades do Estado que representa. "A briga política entre o Estado do Paraná e o Governo Federal não ajuda alavancar recursos para o PAC", lamenta. Das poucas obras e recursos previstos para melhorar as estradas na região que passam ou ligam o Estado do Paraná pouco foi feito.

Sopa de números - Na área de logística, cita a ONG Contas Abertas, o Governo Federal executou 133 empreendimentos, com R$ 10,2 bilhões de investimento. Desse total, R$ 7,3 bilhões foram destinados a 4.314 km de rodovias em todo o País e R$ 1,2 bilhão para ferrovias (356 km). Entretanto, se esmiuçar o site oficial do PAC é possível se deparar com gráficos de barras ilegíveis apontando a evolução das obras monitoradas e mais adiante uma extensa lista de slides que desmembra os números em desacordo com outros divulgados nas páginas anteriores e até pelo próprio ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. Enfim, uma sopa de números que não batem nunca.

"Falta gerenciamento das obras até para acelerar o programa", opina Neuto Gonçalves, da NTC&Logística. O próprio governo, no entanto, admite que o excesso de burocracia atrapalhou, e muito, o andamento das obras.

NOVIDADES ESCASSAS

CONFIRA O RESUMO DO PACOTE DE PROMESSAS DO PAC 2 ABRANGENDO TODOS OS MODAIS. 70% DAS OBRAS DO PAC 1 ESTÃO ATRASADAS. VEJA NAS FOTOS

Áreas: Rodovias, Ferrovias, Portos, Hidrovias, Aeroportos, Equipamentos para estradas vicinais

Meta: Consolidar e ampliar a rede logística, interligando os diversos modais, garantindo qualidade e segurança

Previsão de investimento: R$ 105 bilhões (2011-2014) e mais R$ 4,5 bilhões (pós 2014)

Novidade: Inclusão de estudos de viabilidade do Trem de Alta Velocidade nas ligações entre os Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Fonte: Governo Federal

BR - 319 - RO

Fotos: Divulgação

Ferrovia Norte - Sul

Divulgação

Fernando Nunes: poucas obras foram executadas do PAC1 no Estado do Paraná

Em discurso recente o presidente Lula justificou que o ritmo de execução é lento porque entre o anúncio de uma obra e a inclusão no orçamento há um intervalo necessário para superação de uma série de obstáculos. Ele cita como exemplo o caso da ferrovia Transnordestina, que teve a conclusão adiada de 2010 para 2012 em razão de processos de desapropriação e montagem da engenharia financeira. "É preciso usar a inteligência. Se não agirem de forma integrada entre os ministérios não será possível reduzir o custo logístico estratosférico do País", discursa Rodrigo Vilaça da Aslog também presidente da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), entidade que congrega desde a desestatização entre 1996 e 1999, as empresas responsáveis pelo transporte de cargas das 11 concessões ferroviárias existentes.

Apesar da predominância do modal rodoviário no transporte de cargas, em torno de 60%, Vilaça defende que as ferrovias sejam outro meio de transporte de cargas, levando em conta seus 154 anos de existência. "O setor privado tem investido na expansão da malha e o PAC 2 prevê 17 obras em parceria com o governo Federal", comenta. "O valor orçado é suficiente para elevar a malha existente de 2.020 mil km para 40 mil km", acredita. "Falta mesmo é vontade política para o PAC sair do papel", dispara Caleffi, presidente da Fetrasul.

Plano da CNT: na gaveta do Governo

■ Em 2008 o Plano CNT de logística indicou a necessidade de R$ 280 bilhões a serem investidos em obras que pudessem oferecer uma infraestrutura de logística e transporte, em todos os modais, capaz de assegurar o crescimento econômico. Mas, até agora, as cifras e o projeto disponibilizados para o Governo Federal passaram a largo das solicitações. Procurada por **FROTA&Cia**, a entidade não quis se pronunciar, mas relata no próprio site que o ritmo das obras está 70% em atraso. "Há muito por fazer e o Plano CNT foi bem elaborado", elogia os dirigentes em coro. Nem mesmo prioridades, como melhorias nos trechos das estradas que cortam o Estado do Mato Grosso para garantir o escoamento da safra pela Amazonas foram atendidos. "As obras nos trechos BR 319 e BR 163 são essenciais para o escoamento da safra. O PAC só promoveu melhorias em trechos muito pequenos", avalia Neuto, da NTC&Logística. "Todos colocam no papel e depois ficam devendo", critica Caleffi, que vê a necessidade urgente do término nas obras na BR 116 que dá acesso a Porto Alegre (RS).

Aeroporto Santos Dumont - RJ

BR-376 - PR

Hidrovia Tietê - Paraná

Nova Linha Volkswagen Delivery. Do tamanho da sua necessidade.

Uma marca do Grupo MAN.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

A Linha de Caminhões Volkswagen Delivery ficou ainda mais completa. Agora, são 4 modelos com 3 diferentes capacidades de carga: 5, 8 e 9 toneladas. Todos com a tecnologia, robustez e agilidade de que você precisa, prontos para atender qualquer segmento. E com excelente espaço interno. Um deles, com certeza, é sob medida para o seu negócio.

Caminhões e Ônibus

Em boa hora

Rodoanel Sul alivia o trânsito da maior capital do País e gera oportunidades de negócios, mas deixa dúvida se o ganho na velocidade da operação logística não será engolido nos pedágios

Por Luciana Duarte

Arquivo FROTA

Monumento de base em concreto e metal foi construído em homenagem a obra

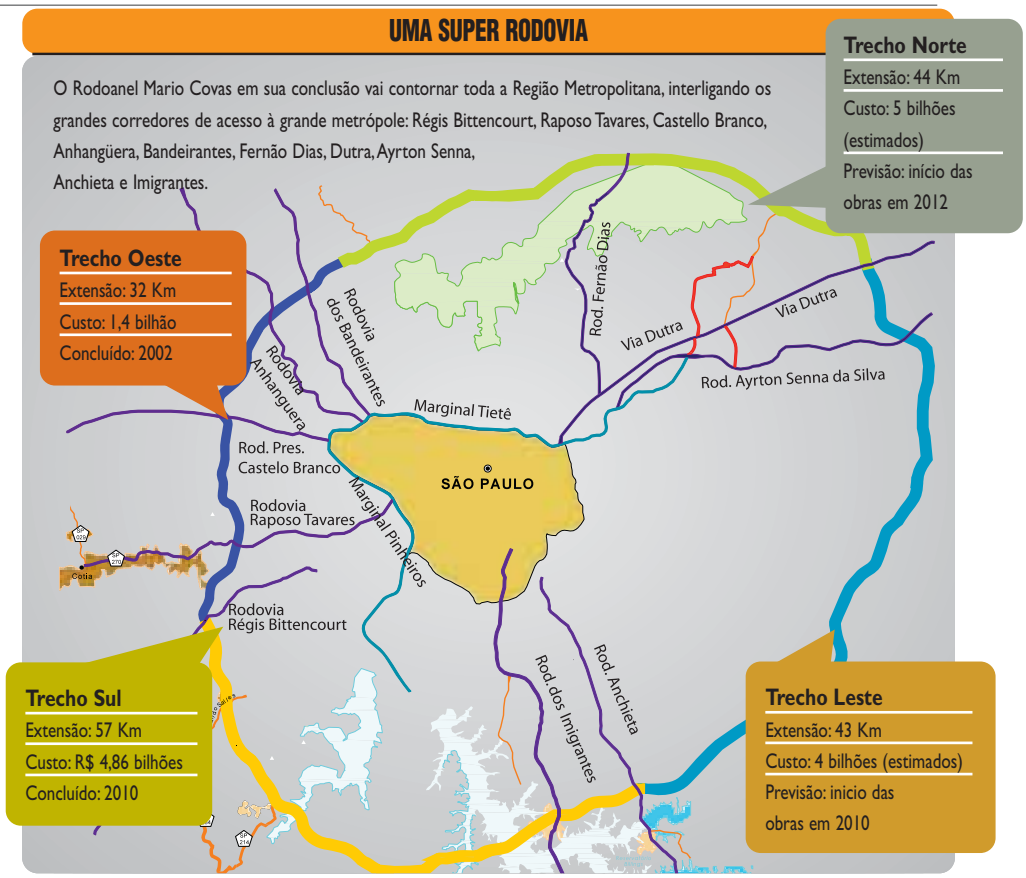
"Antes tarde do que nunca". Com essas palavras, empresários de transportes e entidades setoriais comentaram a entrega do trecho Sul do Rodoanel, construído na região metropolitana de São Paulo, no último dia 1º de Abril. A estrada, considerada a maior obra viária do País, custou R$ 5,03 bilhões, tem uma extensão de 57 Km e vai permitir a interligação de importantes rodovias do Estado com o sistema Anchieta/Imigrantes em direção a baixada Santista, mais um prolongamento de 4,4 km entre São Bernardo e Mauá. A obra complementa o Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, como é conhecido, concluído em 2002 e com 32 km de extensão, que liga as rodovias Régis Bittencourt, Raposo Tavares, Castello Branco, Anhangüera e Bandeirantes.

Com a entrada em operação do trecho Sul, o setor de transporte de cargas calcula uma redução no tempo de 1h30 para atravessar a cidade de São Paulo, ao evitar os freqüentes congestionamentos na Marginal do Pinheiros e Avenida dos Bandeirantes. "É difícil avaliar o impacto nos custos da operação, mas é certo que ganhamos velocidade", elogia o empresário Urubatan Helou, presidente da Braspress, tradicional empresa paulista de encomendas urgentes que atua no Brasil inteiro. "A expectativa é elevar entre 15% e 20% a produtividade", estima Ângelo Dias, diretor de logística da Santos Brasil Logística, empresa responsável por movimentar 25% dos contêineres que transitam pelo País.

Pelos cálculos da Secretaria de Transportes de São Paulo o Rodoanel Sul deve melhorar em 6% a qualidade do ar na região metropolitana, reduzir em 25 milhões de horas o tempo nos engarrafamentos por ano e proporcionar uma economia de 260 milhões de reais com combustível. Apesar de reconhecerem as vantagens do novo trecho que, segundo estimativas, reduziu em 18% os índices de lentidão no trânsito da capital paulista em seus primeiros dias de operação, os empresários não escondem as rugas de preocupação. "Quando liberar o pedágio os custos fixos devem aumentar", lamenta Helou. "Um caminhão com seis eixos vai deixar no mínimo R$ 30 reais nas cinco praças de pedágios", calcula Dias. "Isso deve impactar no preço do frete e por conseqüência no produto final", ressaltam os empresários. Para Francisco Pellucio, presidente do Setcesp, a torcida do setor é para o Governo completar o mais rápido possível os trechos Leste e Norte do Rodoanel (confira no mapa).

OPORTUNIDADES - Oneroso ou não o fato é que o Rodoanel Sul já começa impulsionar a economia em regiões adjacentes. O município de Jundiaí, interior Paulista, iniciou os preparativos da 1º edição da Feira Internacional Logística 2010, nos dias 15,16 e 17 de junho, no Parque Comendador Antonio Carbonari, tradicional local que realiza a Festa da Uva. Com o acesso facilitado entre as duas mais importantes rodovias do País, a Anhanguera e Bandeirantes, que favorecem o acesso aos aeroportos de Viracopos em Campinas (SP) e Cumbica em Guarulhos (SP), os organizadores estão otimistas.

Outra iniciativa que deve atrair oportunidades de negócios e impulsionar o setor logístico foi inaugurada dia 14 de abril no Ecopátio-Imigrantes. O condomínio logístico, localizado estrategicamente no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes (Km 28,5) com o Rodoanel Sul será utilizado pelas empresas privadas como centro de distribuição e recintos alfandegados. "Excelente a iniciativa", opina Marcelo Marques Rocha, presidente do Sindisan (Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista), entidade que representa 11 municípios no Litoral Paulista. "Mas se não realizarem as obras prometidas no PAC, no trecho que liga Cubatão até o Porto de Santos, o trânsito na baixada Santista vai ficar caótico".



Pedro Ramires Martins Advogados Associados

Assessoria e Consultoria Jurídica Especializada em Direito Securitário

- ✓ elaboração de parecer sobre negativa de sinistros e ajuizamento de ações contra o segurador cobrando indenizações devidas (todos os ramos).
- ✓ ação de perdas e danos contra corretores e gerenciadoras de risco.
- ✓ defesa em ações propostas por terceiros em conseqüência de roubo de carga (assalto à mão armada) e danos à coisa transportada.
- ✓ acidentes automobilísticos. Ações com pedidos de danos materiais, lucros cessantes e lesões corporais de natureza grave ou lesão corporal seguida de morte (danos morais e estéticos), quer você esteja no pólo ativo ou passivo da demanda (autor ou réu).
- ✓ assessoria jurídica preventiva junto aos distritos policiais; notificação extrajudicial constituindo o segurador em mora e ação cautelar de interrupção de prescrição.

R. Dom José de Barros, 17 - 12º andar - conj. 122/123 - Centro São Paulo - Cep. 01038-900
fone/fax (0...) 11 3231.3522, 3231.3786 e 3255.6010
e-mail: advocacia@pedroramires.com.br - site: www.pedroramires.com.br

autor do livro

35 anos de experiência em seguros. Escritório conveniado com o Setcesp

Reforços urbanos

Ford apresenta novidades na Linha Transit com a versão chassi-cabine importada da Turquia, com soluções e tecnologias ofertadas de série para conquistar o transportador brasileiro

Por José Augusto Ferraz

Fotos: Divulgação

Novo Ford Transit chassi cabine: solução sob medida para o mercado urbano de cargas

Entusiasmada com a boa aceitação da linha Transit, nas versões furgão e van, a Ford Caminhões decidiu ampliar a gama de produtos da família. A novidade aparece em forma da versão chassi cabine, que permite a instalação das mais variadas carroçarias, para atender ao transporte de mercadorias em zonas de restrição à circulação de caminhões. Com a missão de abocanhar 14% do bolo desse mercado a montadora não tem poupado esforços para conquistar os transportadores brasileiros. "Em nível de eficiência e tecnologia oferecemos o que há de melhor nessa categoria", diz orgulhoso Oswaldo Jardim, diretor de Operações de Caminhões da Ford América do Sul.

ITENS DE SÉRIE - De fato, seguindo o exemplo da família, a versão chassi cabine chega bem equipada. A começar pelos itens de segurança, semelhantes aos veículos ofertados na Europa, como o conjunto de freios a disco nas quatro rodas com sistema antibloqueio ABS. Some-se a isso, a distribuição eletrônica de frenagem (EBD), sistema de partida em rampa (HLA) e controle eletrônico de estabilidade (ESP) integrados ao ABS. No pacote de série foram incluídos, ainda, o travamento e abertura de todas as portas com o uso de controle remoto, rádio CD player com controle no volante e entrada de áudio auxiliar. Além de chave codificada antifurto com imobilizador eletrônico e alarme a prova d´água auto-recarregável, retrovisores e vidros elétricos para facilitar a operação dos motoristas e proteger o veículo contra furto. O único opcional é o ar condicionado.

A nova Transit mantém o propulsor Ford Duratorq 2.4, que oferece 32 kgf (310 Nm) de torque a 1.750 rpm e 115.6 cv de potência a 3.500 rpm, com quatro cilindros em linha, sistema de injeção commonrail de segunda geração e partida a frio. O conjunto de trem de força chega com capacidade máxima de tração de 6.000kg. Nessa configuração o modelo oferece distância entreeixos de 3.954 mm e permite transportar 1.696 kg de carga útil. Já o tanque de combustível oferece 103 litros de autonomia. "É uma solução prática e moderna para os clientes que exigem o melhor, com economia em todo o ciclo de operação", garante Jardim.

Cesta básica

■ A linha Transit foi atualizada na Europa após 40 anos para assegurar melhores padrões de qualidade. Nas palavras de Pedro de Aquino, gerente de Marketing Caminhões, as melhorias recentes da Linha Transit garantiram uma cesta básica de peças mais barata da categoria. "Comprovada em levantamentos da Anfavea e Cesvi, as diferenças alcançam entre 34,5% e 42% respectivamente comparado aos modelos ofertados pela concorrência", assegura.

KIT DE REPARO DO MOTOR
0.550.299
124 - Motor 360 HP
(Camisa, Pistão e Anéis)

De R$ 1.674,14
Por R$ 940,46

KIT DE REPARO DO MOTOR
0.551.349
124 - Motores EV
(Camisa, Pistão e Anéis)

De R$ 2.069,39
Por R$ 1.179,76

KIT JUNTAS CAIXA CÂMBIO
0.550.577
Caixas GR / GRS 900

De R$ 237,66
Por R$ 165,09

AMORTECEDOR DA CABINA
1.424.227
Cabinas CR

De R$ 229,17
Por R$ 147,13

CÂMARA DE AR SUSP. CABINA
1.424.231
Cabinas CR

De R$ 398,31
Por R$ 186,37

COMANDO DE VÁLVULAS
1.509.919
124 - Motor 360 HP

De R$ 3.504,92
Por R$ 1.703,39

KIT FILTRO COMBUSTÍVEL 10 MICRONS
1.959.103
124 - Motores 380 / 400 / 420 HP
(Filtro Diesel / Separador)

De R$ 107,10
Por R$ 93,69

BOMBA DE ÓLEO + KIT DE JUNTAS
1.961.331
114 / 124
Motores 360 / 380 / 400 / 420 HP

De R$ 1.550,17
Por R$ 1.123,94

RINO COM

Scania Séries 3 e 4.

Mais Boas notícias para velhos amigos.

A Scania preparou mais ofertas especiais para os proprietários dos veículos **Scania Séries 3 e 4**, seus velhos amigos. Essa é a oportunidade ideal de visitar uma Casa Scania e contar com mão de obra qualificada, atendimento e serviço diferenciados e peças com a qualidade e a confiabilidade que só a Scania pode oferecer.Vá hoje mesmo até a Casa Scania mais próxima e conheça todas as ofertas que preparamos especialmente para você. **Scania. Tudo por você**.

KIT BLOCO DO MOTOR 113 + COMANDO + VIRABREQUIM
1.961.358
Série 3 Motor DSC 11

De R$ 23.635,61
Por R$ 19.088,87

KIT DE REPARO DO MOTOR
1.952.301
Série 3 de 1995 a 1997
(Ecológico)

De R$ 1.202,56
Por R$ 636,99

KIT DE REPARO DA CAIXA DE MUDANÇAS
1.952.602
Caixa GR 871

De R$ 2.017,81
Por R$ 1.327,11

VIRABREQUIM
1.308.467
Série 3 Motor DSC 11

De R$ 7.262,93
Por R$ 3.896,28

IBAMA PROCONVE HOMOLOGAÇÃO

SCANIA
www.scania.com.br

• Preços unitários válidos em todo o território nacional até 31/07/2010 • Preços para pagamento 30 dias • Mão de obra não inclusa.

ses de trabalho e mais de 2 milhões de quilômetros em testes em solo brasileiro. "Por meio de pesquisas ouvimos transportadorespequenos, médios, frotistas e autônomos, além de concessionários e fabricantes de implementos em todo o Brasil", contaRenato Mastrobuono, diretor de Desenvolvimento de Produto, ao relatar que os modelos foram testados em 50 clientes. "Trata-se do maior teste exaustivo em campo, especialmente nas regiões Sul e Centro Oeste do País, em toda a história da Iveco no Brasil", garante.

Equipados com soluções tecnológicas que não deixam a desejar, comparativamente a concorrência, os novos Stralis NR ganharam melhorias também no sistema de freio motor, transmissão e embreagem. A nova transmissão ZF foi redesenhada e chega à versão *direct drive* (última marcha direta de relação de 1:1 mais reduzida) com pedido de patente mundial em andamento. A caixa de câmbio recebeu escalonamento de marchas mais curta e rápida, para possibilitar um melhor desempenho do veículo em qualquer operação. A opção na versão overdrive (última marcha alongada) permanece disponível.

Evolução contínua

■ O propulsor Iveco-FPT Cursor 13, de seis cilindros e 13 litros, que equipa os novos Stralis NR, recebeu alterações em seu projeto estrutural que vão desde parâmetros de combustão, fluidodinâmica até calibração. O engenho ganhou novoturbocompressor com aerodinâmica otimizada, nova carcaça para suportar solicitações de temperaturas elevadas e novo rotor para aumentar o rendimento volumétrico. Seu cabeçote foi reforçado com paredes mais espessas e câmara de combustão que permitem maior fluidodinâmica do motor. A melhoria também facilita adaptações que serão exigidas a partir de 2012, quando o uso das tecnologias de tratamento dos gases seja o EGR (Exhaust gás Recirculation) ou SCR (Seletive Catalytic Reducuction) passarão a ser obrigatórias. "Serão necessárias poucas mudanças para atender a legislação", garanteJoão Irineu Medeiros, diretor de Engenharia do Produto da FPT Mercosul. Com as melhorias, o novoCursor 13desenvolve na versão Stralis 460NR torque máximo de 2.250 Nm (entre 1.100 a 1.400 rpm), 20% a mais que seu antecessor. Já o Iveco Stralis 410NR chega com 10% a mais de potência, 415 cv e 12% a mais de torque com 2.000Nm (entre 1.000 e 1.400 rpm). Tal performance coloca o modelo no topo do segmento de 380 a 420cv, que representa 40% do bolo. Já o Stralis 380NR manteve 1800 Nm de torque máximo entre 1.000 e 1.400 rpm.

De outro lado, o conjunto de freio motor de série em suas categorias, Stralis 460NR e 410NR, agora equipados com válvula tipo "borboleta" no sistema de exaustão combinado com exclusivo freio de descompressão Iveco Turbo Brake(ITB) receberam a adoção do opcional "Intarder", um sistema suplementar de frenagem integrado a transmissão. Uma vez equipado em veículos na configuração 6x4 esse dispositivo amplia em mais 145 cv (35%) a potência de frenagem do conjunto, totalizando 560cv, assegura a montadora.

A extensa lista de opcionais ganhou um inédito gerenciador de frota chamado "Frota Fácil", com telemetria aberta e livre, integrado ao caminhão e disponível em todas as versões NR, com informações de custos operacionais. Todos os modelos são dotados de cabinas equipadas com suspensão pneumática, climatizador, mais de 20 porta objetos, ampla cama, CD player, travamento central das portas, faróis de neblina e profundidade. Além de tanque de alumínio que comporta até 900 litros nas configurações 6x2 e 6x4, rodas de alumínio, defletores de ar, espelhos retrovisores elétricos, geladeira com capacidade de 23,7 litros (na versão 460NR), barra estabilizadora traseira na configuração 4x2, para-lama tripartido, ar condicionado, freios ABS e eixo com redução dos cubos. Os modelos 460NR e 410NR vem de série com caixa térmica, vidros e travas elétricos, enquanto na versão 380NR são opcionais. Os novos Iveco Stralis NR serão ofertados a partir de R$280 mil, na versão 4x2 e R$ 390 mil 6x4.

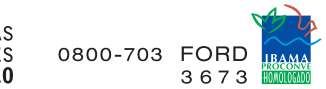
Transmissão de 6 marchas • Controle eletrônico de estabilidade • Travas, vidros e retrovisores elétricos • Freio ABS e Air Bag • Assistência de partida em rampas • Tração traseira • Capacidade de até 20,3 m³ • Instalação de implementos facilitada, sem modificações ou adaptações • E muito mais. Confira outros itens de série acessando **www.fordtransit.com.br**

SEJA QUAL FOR SUA CARGA,
A GENTE FAZ DE TUDO
PARA VOCÊ TRABALHAR FELIZ.

CIRCULAÇÃO LIVRE

CENTRAL DE VENDAS
FORD CAMINHÕES
0800 773 0110

0800-703 FORD
3673



SEJA QUAL FOR SUA CARGA,
A GENTE FAZ DE TUDO
PARA VOCÊ TRABALHAR FELIZ.

JWT.COM.BR

A linha Transit cresceu. Chegou a nova Ford Transit Chassi, o veículo que se adapta às suas necessidades de carga. Versatilidade para você trabalhar melhor e mais feliz.

FORD TRANSIT. QUEM TRABALHA FELIZ, TRABALHA MELHOR.

Ford
CAMINHÕES

Visão otimista

Na esteira do crescimento econômico, fornecedores de peças automotivas retomam investimentos e contratações para atender ao aumento esperado da demanda no mercado de reposição e O&M

Por Luciana Duarte

Divulgação

Linha de produção da Eaton: preparada para atender a expansão da demanda em 2010

A indústria brasileira de autopeças começou o ano pisando fundo no acelerador. Embalada, principalmente, pela rápida recuperação da economia brasileira e a expectativa de um novo recorde na produção nacional de veículos, estimado em 3,39 milhões de unidades segundo a Anfavea, associação nacional que reúne os fabricantes de veículos automotores. Os fornecedores da indústria automotiva apostam que o ano de 2010 terá uma volúpia maior de pedidos, seja para atender as montadoras de veículos (O&M), em produtos originais, quanto o mercado de reposição (aftermarket). Em que pese o forte avanço das peças e veículos importados acender a luz amarela no setor. "O mercado interno retomou o vigor pré-crise e os níveis de empregos voltaram aos patamares de 2008", comemora Antônio Carlos Bento, conselheiro do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), entidade que reúne 500 fabricantes de autopeças. Os investimentos previstos avançaram para US$ 1 bilhão, contra US$ 900,00 milhões destinados ao longo de 2009. "Porém, boa parte desses recursos será destinada para manter o parque industrial renovado", prevê.

EXPORTAÇÕES - Apesar da boa notícia, as exportações no setor de autopeças seguem travadas em razão da retração econômica que assola muitos países, combinada com a depreciação do dólar e a perda de competitividade dos componentes "made in Brazil". Para complicar as coisas, as importações de peças registraram um avanço expressi-

Antonio Bento: importação de peças em alta prejudica o setor

Ruy Hizatugu

vo, abocanhando parte do potencial de mercado que deveria ser explorado pela indústria nacional. "Nos últimos anos, um grande volume de peças e veículos asiáticos foi despejado no Brasil", acena o dirigente que vê nesse avanço um motivo de grande preocupação. Desde 2001, quando o governo reduziu a alíquota de importação entre 14% e 18% para 10%, o mercado de autopeças passou a registrar déficits em sua balança comercial. No início, a valorização do dólar compensou a queda na rentabilidade. Nos últimos quatro anos, contudo, as importações foram beneficiadas com o real forte (ver quadro). Em conseqüência do fato o volume de investimentos no setor de autopeças não tem acompanhado os números da indústria automobilística. "A média histórica beirava 1,3% sobre os números das montadoras, cerca de US$1,5 bilhão ao ano", calcula o representante do Sindipeças, que prevê um déficit de US$ 3,6 bilhões na balança comercial do setor em 2010.

Mercado robusto

- Segundo dados da entidade, em 2009, as exportações fecharam na casa dos US$ 6,6 bilhões, um recuo de 34,4% ante os US$ 10,07 bilhões registrados em 2008. Já as importações bateram na casa de US$ 9,1 bilhões, contra US$ 12,6 bilhões contabilizados em igual período do ano anterior, o que equivale a uma redução de 27,7%. Os números evidenciam um mercado doméstico mais robusto em comparação aos EUA e Europa, que sofreram drasticamente com a queda nas vendas de veículos. "A sobra de peças lá fora levou muitas empresas a direcionarem a produção para mercados mais atrativos, caso do Brasil", explica Bento.

Para evitar impacto ainda maior nas receitas do setor, o Sindipeças tem apostado forte em campanhas de incentivo para alavancar as vendas no mercado de aftermarket, com apelo da manutenção preventiva. Levantamento divulgado pela entidade baseado nas vendas de veículos desde 1957 aponta que a frota circulante no Brasil é de 27.802.763 milhões de veículos, dos quais 74% possuem mais de quatro anos de uso. Apesar do volume constante de novos veículos que chegam as ruas diariamente, a renovação da frota ainda é lenta. Com os trabalhos de conscientização - como o Programa Carro 100% e Caminhão 100% - um movimento nacional pela segurança no transito e redução e poluentes e, ainda, a obrigatoriedade da inspeção veicular em vigor a entidade aposta no aumento da oferta de peças de reposição para os próximos anos. "Em 2009, parte desse esforço foi comprovado com o salto de 12% para 15% na participação histórica do mercado de reposição no bolo da distribuição", atesta o dirigente. "Isso prova que o nosso trabalho surtiu efeito", comemora ao revelar que o fatu-

OS NÚMEROS DO SETOR

APESAR DA REDUÇÃO NAS EXPORTAÇÕES O FATURAMENTO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOPEÇAS DEVE CHEGAR PRÓXIMO AOS NÚMEROS DE 2008

	2007		2008		2009 (Preliminar)		2010 (Perspectiva)	
Faturamento (em moeda corrente)		07/06 %		08/07 %		09/08 %		10/09 %
R$ bilhões	68,283	9,9%	75,171	10,1%	66,543	-11,5%	73,341	10,2%
US$ bilhões	35,064	22,8%	40,992	16,9%	34,927	-14,8%	40,730	16,6%
Distribuição do faturamento (em %)								
Montadora	65,9		66,3		69,2		70,1	
Reposição	13,6		13,2		15,0		15,6	
Exportação	13,1		12,0		7,9		6,7	
Intrassetorial	7,5		8,5		7,9		7,6	
Investimentos (em US$ bilhão)	1,4	6,5%	1,5	8,6%	0,9	-40,2%	1,0	11,1%
Balança comercial (em US$ bilhões FOB)*								
Exportação	9,131	4,2%	10,071	10,3%	6,636	-34,1%	6,800	2,5%
Importação	9,215	35,9%	12,610	36,8%	9,123	-27,7%	10,400	14,0%
Resultado	-0,084		-2,539		-2,487		-3,600	
Nº de empregados (em milhares)-dez	217	9,0%	207,5	-4,4%	205	-1,2%	207,1	1,0%

* Não inclui veículos

Fonte: Ministério do Desenv., Ind. e Comércio Exterior, com consolidação do Sindipeças

Fotos: Divulgação

Angelo Morino: Planos de lançar produtos e expandir em 30% as vendas

ramento total do setor alcançou a marca de aproximadamente US$ 15 bilhões.

No momento em que o Palácio de Exposições do Anhembi, em São Paulo, abre suas portas no período de 27 de abril a 1º de maio para mais uma edição da feira Automec Pesados&Comerciais, a equipe de FROTA&Cia foi à campo e ouviu alguns importantes fabricantes de autopeças do País. Tudo isso, para saber como essas empresas estão se preparando para atender o mercado de reposição, em tempos de economia aquecida. Tendo em vista as projeções da Anfavea (ou Sindipeças???) para o ano em curso, de elevar em 10,2% o faturamento do setor em reais e 16,6% (em dólar) em relação a 2009. O mesmo se dá com as vendas de autopeças no mercado de reposição, que devem acusar uma expansão em torno de 15,6% em 2010, para atender ao aumento da frota circulante acima de quatro anos, na ordem de 1 milhão de veículos entre leves e pesados. Não sem motivo, o setor espera elevar a carteira de pedidos para os níveis de 2008, o melhor ano da história. E, com isso, recuperar as perdas de 2009 que atingiram a marca de 11,5% e 11,8%, respectivamente, nas receitas do setor.

CONTRATAÇÃO EM ALTA - A Corteco, do Grupo Freudenberg-NOK, que fornece produtos de vedação e componentes de borracha para reposição automotiva já começou rever os números. A rápida reação da economia levou a empresa a prever um acréscimo de 25% para 35% na produção, para atender as montadoras de veículos e o mercado de reposição. Para responder a esse crescimento o Grupo pretende investir esse ano um volume 50% acima do realizado em 2008, quando anunciou investimentos em modernização da planta entre 2008-2009 na ordem de R$ 100 milhões. "Com isso vamos elevar a produtividade em 20%, o que vai possibilitar à empresa atacar melhor as duas pontas do mercado nos próximos anos", garante George Rugitsky, presidente da Freudenberg-NOK América do Sul, satisfeito com os resultados do ano passado. "Em 2009 crescemos acima da média do mercado, lançamos cerca de 200 produtos e investimos muito em relacionamento e treinamento", destaca.

Outra empresa que acaba de rever seus planos no Brasil é a Honeywell Turbo Technologies, fabricante dos turbos Garret, situada em Guarulhos (SP). Depois de ultrapassar já no 1º trimestre a meta de 25% projetada para o ano e acusar um acréscimo de 75% nas vendas de peças, a empresa se prepara para um novo salto. "Vamos lançar 10 produtos para veículos nacionais e oito para a linha pesada, revela Ricardo Rampaso, gerente de vendas e marketing da empresa, que tem como clientes a Volkswagen, Ford, Agrale, Mitsubishi, entre outros. "A economia voltou forte no Brasil e no Mercosul", comemora o executivo, que acaba de contratar novos 21 colaboradores para fazer frente essa demanda. "Se for preciso vamos importar peças", dispara.

Situação semelhante acontece na Arvin Meritor, fornecedora global de sistemas integrados, módulos e componentes para a indústria automobilística. Para fazer frente a demanda aquecida do mercado de reposição a empresa elevou em 15% o quadro efeito de

Vendas em alta: mercado de reposição já responde por 15% do bolo da distribuição de peças

funcionário na unidade de Osasco (SP). "Estamos nos preparando para crescer 30%", prevê Ângelo Morino, Diretor de Vendas Aftermarket para a América do Sul. "Vamos lançar uma série de produtos, entre eles um freio a ar e ampliar a oferta na linha de diferenciais remanufaturados em 40% nos próximos meses", planeja. A empresa, que concentra 95% dos negócios no mercado de pesados, acaba de anunciar investimentos em parceria com Maxion e Suspensys de R$ 85 milhões a partir de 2011 para fornecimento de eixos com cubos, freios e tambores. Os investimentos serão destinados para a criação de um parque de fornecedores nos arredores da fábrica da MAN Latin America, no Sul Fluminense (RJ) que irão gerar 700 novos empregos.

EXPANSÃO NOS NEGÓCIOS - Depois de registrar crescimento de 40% nos últimos dois anos, na área de reposição em território nacional e na América do Sul, a Suspensys Sistemas de Suspensão deu início a um novo plano de reestruturação. A meta, agora, é ampliar a rede de ponto de vendas de 98 para 132 unidades, para dar sustentação à crescente presença da marca no Brasil. "Até 2013 queremos saltar para 300 casas", planeja Alexandre Gazzi, diretor executivo da Suspensys e de Autopeças que no auge da crise manteve investimentos. Para 2010 os planos são de crescer 25% em relação a 2009 e investir R$ 25 milhões em inovação de produtos. "Hoje há 100 novos projetos em andamento dentro da fábrica", conta Gazzi. Entre 2008-2009 a Suspensys que mantém uma joint venture através da controladora Randon S.A Implementos e Participações chegou a investir R$ 80 milhões na expansão e modernização da linha produtiva. "Com certeza estamos preparados para responder a retomada do crescimento", completa o executivo.

Gazzi: preparado para elevar em 25% as vendas de peças em 2010

Foi com os olhos voltados na recuperação da economia que a Fras-le, também integrante das Empresas Randon e fornecedora de mais de 9 mil itens de produtos entre pastilhas e lonas para freio, manteve todos investimentos previstos para 2009-2010. Nem mesmo a desaceleração nos pedidos registrados o ano passado impediu a empresa de destinar R$ 20 milhões para a manutenção de máquinas e equipamentos e ferramental, conclusão do campo de provas e da unidade na China. "Compensamos a baixa na carteira de pedidos das montadoras com o acréscimo em torno de 30% no mercado de reposição", calcula o diretor comercial Rogério Luiz Ragazzon que já fechou o 1º trimestre de 2010 com 10% de acréscimo sobre os resultados de 2008. Pelos planos de Ragazzon as montadoras deverão puxar outros 10% de acréscimo comparado a igual período. "Se continuar nesse ritmo vamos expandir a nossa capacidade produtiva investindo outros R$ 31 milhões", prevê otimista.

No embalo da economia

■ Outra empresa que faz planos para aproveitar o bom momento da economia é a norte-americana Eaton, fabricante de componentes automotivo. Depois de fechar em 2009 com decréscimo de 6% em relação ao ano anterior, a empresa espera recuperar as perdas. "Principalmente, pela força de vendas do mercado independente de peças", prevê Carlos Dourado, gerente de Aftermarket da empresa. Desse esforço a empresa espera uma expansão nas vendas entre 8 e 10% acima do registrado em 2009. Para atender o mercado de reposição a marca já adotou mecanismos para garantir as entregas em 2010. "A principal iniciativa foi colocar nas linhas de produção itens de alta demanda para suportar o nível de pedidos", garante o executivo. Olhando para frente a capacidade produtiva atual está adequada para suportar o crescimento esperado. "Se for preciso ainda podemos implementar o terceiro turno ou contratar mais mão-de-obra como fizemos nas unidades de Valinhos (SP) e Caxias do Sul (RS), diz satisfeito Carlos Dourado, sem revelar números.

Fotos: Divulgação

Desfile consagrado

Evento reúne personalidades da indústria do transporte, pelo 17º ano consecutivo, para homenagear as marcas e modelos de veículos comerciais que conquistaram a preferência dos compradores brasileiros em 2009

Uma grandiosa festa, que reuniu as maiores personalidades da indústria do transporte de nosso País, marcou a entrega do Prêmio Lótus 2010, realizada no dia 25 de março, no Centro de Convenções do Senac – Santo Amaro, situado na Zona Sul da cidade de São Paulo. O consagrado evento, promovido pela Editora Frota, com apoio da revista **FROTA&Cia** e patrocínio da Eaton e FPT Powertrain Technologies, homenageou os oitos fabricantes de veículos comerciais, cujas marcas e modelos conquistaram a preferência dos compradores brasileiros em 2009.

A Man Latin America, que sucedeu a Volkswagen Caminhões e Ônibus, foi o grande destaque da tarde. A empresa figurou no topo de seis categorias Prêmio Lótus 2010. E conquistou o mais cobiçado troféu da premiação, o de "Marca do Ano em Caminhões", em reconhecimento à liderança conquistada pela marca no mercado brasileiro de veículos acima de 3,5t de PBT. É também da empresa o título de "Caminhão do Ano", pelo fato do modelo Volkswagen 24.250 E Constellation ter sido o caminhão mais vendido no país, no ano passado, com um total de 7.341 unidades.

A Mercedes-Benz, por sua vez, arrebatou o maior número de premiações, em um total de oito categorias. Na mais importante delas, a empresa foi reconhecida pelo Prêmio Lótus 2010 como a "Marca do Ano em Ônibus", por ter alcançado 48,32% de participação no segmento, com um total de 11.537 unidades comercializadas no mercado interno em 2009.

Em seu retorno ao pódio do Prêmio Lótus, a Ford Caminhões faturou ou-

Fotos: Marcelo Moscardi

Prêmio Lótus 2010: desfile de personalidades, ligadas ao mercado brasileiro de veículos comerciais

Ricardo Silva, Joachim Maier e Mário Luft

Antonio Cammarosano Filho, Roberto Mira Jr e Sérgio Beraldo

Exposição de produto da FPT Powertrain Technologies

Entrega de brindes aos participantes

Euclydes Ghedin, Chico Pelúcio, Manoel Souza Lima e Urubatan Helou

Rafael Giusti, Rose Sacco e Osvaldo Jardim

tros dois troféus: de "Marca do Ano em Caminhões Semileves" e, ainda, de "Caminhão Semileve do Ano", por causa do bom desempenho do F-350. O mesmo se deu com a Agrale que alcançou a liderança em outras duas categorias. Por isso, a fábrica gaúcha foi homenageada com o título de "Marca do Ano em Chassis Leves" e também de "Chassi Leve do Ano, em razão das 1.506 unidades comercializadas do chassis MA 8.0.

A Fiat Automóveis também não ficou fora do Prêmio Lótus 2010. O Fiorino Furgão levou pelo 17º ano seguido o troféu de "Furgão Leve do Ano", outorgado pela premiação. Da mesma forma, o Fiat Ducato Furgão foi eleito pela oitava vez o "Furgão do Ano" e o Fiat Ducato Van leva, pela quarta vez o título de "Van do Ano".

A liderança conquistada no segmento de caminhões com PBTC superior a 45t, em 2009, igualmente rendeu à Scania o reconhecimento do Prêmio Lótus 2010. Por isso, a empresa levou o merecido troféu de "Marca do Ano em Caminhões Pesados".

A comercialização de exatas 3.935 unidades do caminhão FH 440 Tractor, no ano passado, proporcionou à Volvo do Brasil um outro troféu. A montadora levou para a fábrica de Curitiba o prêmio de "Caminhão Pesado do Ano", atribuído ao modelo.

Por fim, o excelente desempenho em vendas do HR, fabricado pela Hyundai/Caoa, garantiram o tricampeonato a esse veículo campeão, na categoria "Camioneta de Carga do Ano.

Urubatan Helou e Aguinaldo Mariano

Ivo Mattos e Sérgio Beraldo

Chico Pelúcio e Sérgio Barion

"Neste ano, com imenso orgulho, conquistamos 6 das 7 categorias do segmento de ônibus. Já são 115 prêmios acumulados pela Mercedes-Benz no Prêmio Lótus. Isso não deixa dúvida quanto à relevância da marca para o transporte de cargas e de passageiros no Brasil."

Joachim Maier
Vice-presidente de VendasMercedes-Benz do Brasil

Oswaldo Jardim e Luciana Duarte

Laura Formentin e Mauricio Neto

José Fioravanti e Antonio Sérgio Rodrigues

Bernardo Fedalto Jr e Manoel Souza Lima

Fotos: Marcelo Moscardi

Walter Sattin e Antonio Cammarosano Filho

"Há tempos estávamos buscando a primeira colocação no mercado de caminhões. Com essa premiação, não restam dúvidas da nossa liderança. Agora, a meta é manter esse ritmo e nunca esquecer os clientes, que foram os responsáveis por colocar nossa marca na frente."

Ricardo Barion
Gerente de Marketing - MAN Latin America

Roberto Mira Jr e Roberto Leoncini

Ricardo Alouche durante o discurso no Prêmio Lotus 2010

Rafael Giusti e Pedro de Aquino

Antonio Luiz Leite e Edson Martins

Ricardo Silva e Mário Luft

Nova estratégia

A **Scania** do Brasil iniciou o ano com uma nova estratégia de atendimento. Agora, as mais de 100 Casas Scania distribuídas pelo País terão estruturas diferenciadas para Caminhões Rodoviários de Longa Distância e Distribuição, Caminhões Fora-de-Estrada para transporte de Cana-de-Açúcar, Mineração, Florestal e Construção, e Ônibus Rodoviários e Urbanos.

Bom negócio

A Green Capital, gestora de fundos de private equity, adquiriu os negócios de armazenagem de sólidos, transporte rodoviário e logística interna da **Ultracargo** por R$ 82 milhões. A aquisição contempla duas bases operacionais, sendo uma em Camaçari (BA) e Mauá (SP), 12 filiais e cinco armazéns distribuídos pelo território nacional, com uma equipe de cerca de 650 pessoas.

Tudo unificado

Nesse mês de abril a **TNT** já passa a trabalhar com uma única identidade visual. A cor laranja e o logotipo TNT passarão a compor toda a comunicação visual da TNT Araçatuba, a nova marca resultante da aquisição do Expresso Araçatuba. A marca identificará uma das unidades de negócios da empresa que engloba os serviços de transporte rodoviário doméstico e carga aérea nacional com forte atuação nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Para toda a obra

A **MAN** Latin America, detentora da Volkswagen, entregou 80 caminhões VW Worker 17.250E Compactor para a EcoUrbis, uma das mais tradicionais operadoras do segmento de coleta de lixo do País. Os veículos possuem chassi preparado para a instalação de carroceria para a coleta e compactação de lixo, e componentes reforçados. Do total dos 187 veículos da EcoUrbis, 91 pertencem a marca alemã.

Crescimento à vista

A **Atlas** Transportes & Logística fechou o ano de 2009 com faturamento de R$ 400 milhões e já se prepara para crescer ainda mais. Para 2010, a expectativa de crescimento é de 15% em transportes e 35% em logística. A estimativa reflete os novos contratos fechados com importantes multinacionais e empresas com grande volume de carga, como Adidas, Aché, Karsten, Sococo, TRW, Novartis entre outros.

Mais uma

A **Braspress** inaugurou mais uma filial. Dessa vez, a cidade escolhida foi Sobral, no estado do Ceará. A nova unidade ocupa uma área total de 4.500 metros quadrados com 1.000 metros quadrados de área de movimentação e 20 docas para atender principalmente as empresas instaladas no pólo calçadista e os comerciantes da região. Com essa, já são 90 unidades da empresa no país.

Meta revista

O aumento da demanda por voos domésticos fez a **TAM** investir cerca de US$ 800 milhões no seu plano de investimentos em frota. Com esse montante, a empresa vai adquirir 148 aeronaves. A ideia anterior, segundo o novo presidente da aérea, Líbano Barroso era fechar 2010 com 137 aviões.

Terra fértil

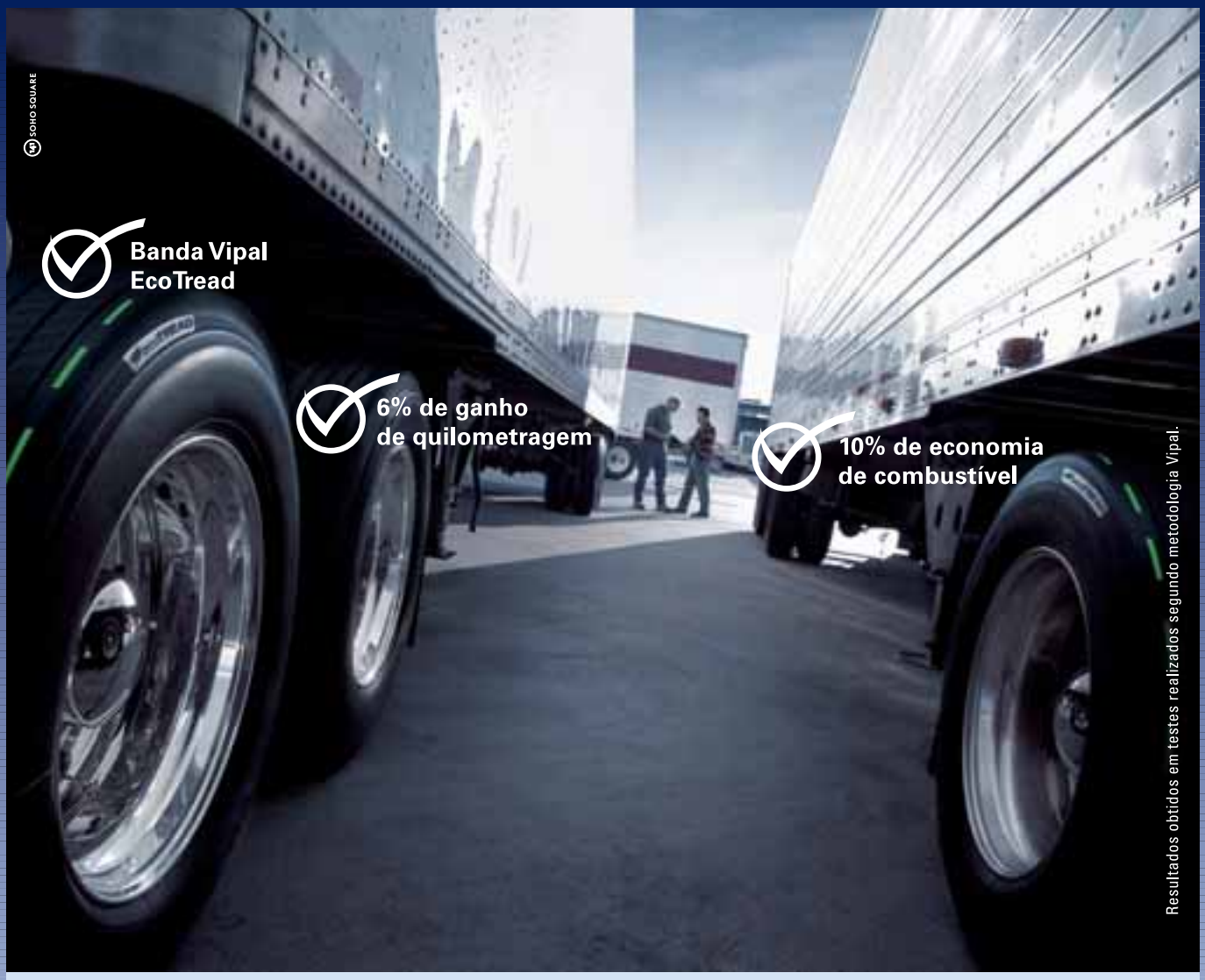
A **Jamef** Encomendas Urgentes mantém os investimentos na região Sul ao inaugurar mais duas unidades no estado de Santa Catarina, nas cidades de Blumenau e Joinville. Além disso, a filial Biguaçu foi ampliada, melhorando ainda mais a atuação nessa região. "Estamos intensificando a operação em Santa Catarina porque a participação da empresa cresceu muito na região nos últimos anos" diz Paulo Nogueirão, diretor comercial da Jamef.

Actros *made in* Brazil?

Para dar conta da demanda aquecida, a **Mercedes-Benz** do Brasil decidiu iniciar a produção de veículos comerciais também na planta de Juiz de Fora (MG), além da unidade de São Bernardo do Campo. Ao que tudo indica, o local será a casa do pesado Actros, a cereja do bolo da montadora alemã. Atualmente a planta mineira produz o veículo de passeio CLC 200.

Fotos: Divulgação

FROTA&Cia ON LINE
Quem transporta, acessa.
Notícias do mundo do transporte atualizadas em tempo real
www.frotacia.com.br



EcoTread Vipal. Tecnologia em movimento.

A Vipal está na estrada há quase 4 décadas e em cada km desse caminho nós nunca deixamos de evoluir. Sempre investimos pesado em novas tecnologias para garantir bandas de rodagem cada vez mais seguras, duráveis e econômicas. Uma prova disso é que agora novamente a Vipal sai na frente com uma das maiores inovações em reforma de pneus: as bandas Vipal EcoTread. Graças ao seu composto diferenciado, as bandas Vipal EcoTread garantem mais quilometragem, menor consumo de combustível e mais lucratividade para você. Com isso, a Vipal reafirma mais uma vez que sustentabilidade no transporte não é apenas um discurso, é um compromisso com o planeta e com cada um de nossos clientes.

Conheça mais, acesse www.vipalborrachas.com.br

ecoTREAD

VIPAL®

VRT2

Peça pirata resolve seu problema.
Mas não por muito tempo.

Peça Genuína é Mercedes-Benz.

Peça Pirata

Peça Genuína

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Mercedes-Benz

É fácil encontrar quem quer levar vantagem enganando você com cópias baratas e de baixa qualidade. Por isso, é importante manter os olhos abertos para distinguir qual é a melhor peça para o seu caminhão. Ao fazer sua escolha, leve apenas Peças Genuínas Mercedes-Benz. Só elas possuem alta resistência e um serviço de pós-venda completo na Rede de Concessionários. Assim, você evita maiores prejuízos e ainda garante total qualidade com o máximo em rendimento para o veículo. Não se engane pelas aparências. Peças Genuínas, só Mercedes-Benz.

DESAFIO

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.